

LXV

Oração

A reunião da noite de 9 de Junho de 1955 revestiu-se para nós de grande significação.

E' que os Benfeitores Espirituais designaram-na como sendo a última para a recepção das mensagens consoladoras e educativas que enfeixam este livro.

Havia, portanto, grande expectativa em nossa pequena assembleia de companheiros encarnados.

Nossas tarefas habituais transcorreram ativas. Grande número de entidades sofredoras, compeliendo-nos à interferência em casos tristes e dolorosos.

No encerramento, foi Emmanuel, o nosso amigo de sempre, quem veio até nós, através da palavra direta.

Colocou o médium de pé e, com a expressão que lhe é própria, elevou a Jesus vibrante prece.

Estávamos todos imensamente comovidos.

Chegávamos ao término de sessenta e cinco noites de abençoada atividade espiritual e, com as palavras do querido orientador, o nosso primeiro livro de instruções psicofônicas estava sendo concluído...

Transcrevendo aqui a oração do nosso mentor infatigável, rogamos ao Divino Mestre a felicidade de continuar em nossa tarefa para diante. E, porque nos falta o justo vocabulário para expressar a nossa profunda gratidão aos instrutores e amigos espirituais que nos visitaram, através destas páginas, finalizando as presentes anotações oferecemos a eles os nossos corações reconhecidos.

Senhor Jesus!

Agradecendo-te o amparo de todos os dias, eis-nos aqui, de espírito, ainda em súplica, no campo em que nos situaste.

Ensina-nos a procurar na vida eterna a beleza e o ensinamento da temporária vida humana!

Apesar de amadurecidos para o conhecimento, muitas vezes somos crianças pelo coração.

Ágeis no raciocínio, somos tardios no sentimento.

Em muitas ocasiões, dirigimo-nos à tua infinita Bondade, sem saber o que desejamos.

Não nos deixes, assim, em nossas próprias fraquezas!

Nos dias de sombra, sê nossa luz!

Nas horas de incerteza, sê nosso apoio e segurança!

Mestre Divino!

Guia-nos o passo na senda reta.

Dá-nos consciência da responsabilidade com que nos enriqueces o destino.

Auxilia-nos para que o suor do trabalho nos alimente o lume da fé.

Não admitas que o verme do desalento nos corroa o ideal e ajuda-nos para que a ventania da perturbação não nos inutilize a sementeira.

Educa-nos para que possamos converter os detritos do temporal em adubo que nos favoreça a tarefa.

Ao redor da leira que nos confiaste, rondam aves de rapina, tentando instilar-nos desânimo e discórdia...

Não longe de nós, flores envenenadas deitam capitoso aroma, convidando-nos ao repouso inútil, e aves canoras da fantasia, através de melodias fascinantes, concitam-nos a ruínosa distração...

Fortalece-nos a vigilância para que não venhamos a cair.

Dá-nos coragem para vencer a hesitação e o erro, a sombra e a tentação que nascem de nós.

Faze-nos compreender os tesouros do tempo, a fim de que possamos multiplicar os créditos de conhecimento e de amor que nos emprestaste.

Divino Amigo!

Sustenta-nos as mãos no arado de nossos compromissos, na verdade e no bem, e não permitas, em

tua misericórdia, que os nossos olhos se voltem para trás.

Que a tua vontade, Senhor, seja a nossa vontade, agora e para sempre.

Assim seja.

EMMANUEL

FIM

Adenda

Solicitamos a permissão do leitor para anexar ao presente livro os dois primeiros boletins anuais de serviço espiritual no Grupo Meimei, referentes aos períodos de nossas atividades, de 31 de Julho de 1952 a 30 de Julho de 1954, exclusivamente à guisa de estudo.

Os informes acerca do aproveitamento das entidades sofredoras que passaram por nossa agremiação procedem de esclarecimentos dos nossos orientadores desencarnados e, mais uma vez, desejamos patentear que, alinhando números no relato de nossas tarefas, não alimentamos a pretensão da estatística em obras do espírito, mas sim o propósito de estudo e observação, no serviço de socorro e advertência a nós próprios, mesmo porque, em nossos contactos com os irmãos desencarnados, bem reconhecemos a nossa posição de almas endividadas, esforçando-se pela própria recuperação "no vale escuro da sombra e da morte."

Boletim de Serviço Espiritual

GRUPO "MEIMEI" — I Ano — 31-7-52 a 30-7-53

O Grupo realizou, durante o ano, 53 sessões práticas, com a seguinte quota de serviço:

288 manifestações psicofônicas de Espíritos perturbados e sofredores, incluindo 251 entidades e 37 reincidências.

Os 251 companheiros menos felizes que compareceram às reuniões estão assim subdivididos:

77 irmãos ligados ao pretérito próximo e remoto de componentes da instituição.

126 necessitados de assistência moral.

48 recém-desencarnados.